

O presente estudo, com apoio do ministério do esporte, tem por objetivo apresentar um modelo de detecção de talentos esportivos para escolares a partir do PROESP-BR. O PROESP-BR tem o objetivo de auxiliar os professores de educação física na avaliação dos indicadores de crescimento corporal, do estado nutricional, da aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo em crianças e jovens entre 7 e 17 anos, através das seguintes medidas: estatura, massa corporal, envergadura, flexibilidade, força-resistência abdominal, potência de membros inferiores e superiores e agilidade. Este estudo é do tipo ex-post-facto, realizado a partir do banco de dados do PROESP-BR. A amostra foi composta por 98.647 escolares (54.167 do sexo masculino e 44.488 do sexo feminino) de todas as regiões do Brasil com idade entre 10 e 17 anos e por 769 atletas (453 do sexo masculino e 316 do sexo feminino) das 3 equipes mais bem colocadas, de todas as idades, dos Jogos da Juventude (modalidades: basquetebol, handebol e voleibol) edição 2006. Para definição do modelo de detecção de talentos utilizou-se a análise da função discriminante, procedimento estatístico que permite separar maximamente duas populações independentes: escolares e atletas. Através dos coeficientes não-estandarizados gerou-se para cada modalidade um índice  $y=C+b_1.x_1+\dots+b_8.x_8$ . Este índice comparado ao ponto de corte de cada modalidade permite identificar escolares que estão na condição de talento esportivo. Os pontos de corte são: basquete masculino – 1,305; basquete feminino – 0,544; handebol masculino – 0,621; handebol feminino – 1,307; voleibol masculino – 0,939; voleibol feminino – 0,842.